

Mantenha-se atualizado sobre o Plano de Agricultura Sustentável (The Good Growth Plan)

Ao longo de todo o ano, publicamos atualizações no site do Plano da Agricultura Sustentável. Lá, você encontrará mais informações sobre cada compromisso, além de diversos estudos de caso realizados no campo. Acesse www.goodgrowthplan.com. Para saber mais sobre nossa abordagem de dados abertos ou acessar os arquivos, visite www.data.syngenta.com.

© 2018 Syngenta AG, Basileia, Suíça. Todos os direitos reservados.

Conclusão editorial: Março de 2018

® Marcas comerciais registradas pertencentes a uma empresa do Grupo Syngenta.

™ Marcas comerciais pertencentes a uma empresa do Grupo Syngenta.

O logotipo da SYNGENTA, THE GOOD GROWTH PLAN e BRINGING PLANT POTENTIAL TO LIFE são marcas comerciais registradas pertencentes a uma empresa do Grupo Syngenta.



WE SUPPORT

A Syngenta apoia os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas por meio de um compromisso estabelecido com a responsabilidade corporativa e a contínua implementação de políticas relativas a direitos humanos, práticas trabalhistas justas, proteção ambiental e anticorrupção.

Relatório de Progresso 2017



Plano de Agricultura Sustentável



Bringing plant potential to life



No relatório deste ano

Seis compromissos para uma agricultura mais sustentável	02
 Tornar as culturas mais eficientes Aumentar em média 20% a produtividade dos maiores cultivos do mundo sem utilizar mais terra, água ou insumos.	04
 Recuperar mais terras cultiváveis Melhorar a fertilidade de 10 milhões de hectares de terras cultiváveis à beira da degradação.	06
 Promover a biodiversidade Aumentar a biodiversidade em 5 milhões de hectares de terras cultiváveis.	08
 Capacitar pequenos agricultores Envolver 20 milhões de pequenos agricultores e possibilitar que aumentem a produtividade em 50%.	10
 Promover a segurança das pessoas Capacitar 20 milhões de trabalhadores rurais em segurança do trabalho, especialmente em países em desenvolvimento.	12
 Cuidar de cada trabalhador Promover esforços em busca de condições justas de trabalho por toda a nossa rede de cadeia de abastecimento.	14
Nosso progresso em números	16

Evidências claras de progresso Queda nas emissões de carbono, eficiência de insumos e mais produtividade

O Plano de Agricultura Sustentável (The Good Growth Plan)

não só promove a forma como agregamos valor sustentável para agricultores de todo o mundo, mas também mede os resultados atingidos.

Estamos coletando sólidas evidências para orientar ainda mais progressos e estimular a adoção das melhores práticas.

Em 2017, medimos grandes avanços em rendimento de cultivos, uso eficiente de pesticidas e na redução da pegada de carbono. E os pequenos agricultores estão se saindo particularmente bem.



Seis compromissos para uma agricultura mais sustentável

Para alimentar uma população mundial em rápido crescimento, a humanidade depende que os agricultores aumentem sua produção de forma considerável, rápida e sustentável. O Plano de Agricultura Sustentável está informando como nossos produtos e serviços contribuem para um sistema agrícola mais eficiente e sustentável. E ele faz todo o sentido do ponto de vista comercial, para os nossos clientes e também para nós.

O Plano de Agricultura Sustentável é essencial para assegurar o sucesso e a viabilidade de longo prazo das estratégias de nossas atividades de Proteção de Cultivos e Sementes. Ele estabelece seis compromissos em áreas cruciais para as nossas atividades, em que é essencial que haja melhorias para garantir o futuro da agricultura e do nosso planeta. Cada compromisso define metas exigentes e ambiciosas para serem alcançadas até 2020. Nós medimos e relatamos anualmente o progresso que atingimos em relação a essas metas, e fornecemos informações detalhadas e definições de acordo com as melhores práticas de informações do Open Data Institute, disponíveis no endereço www.data.syngenta.com.

Os princípios e prioridades do plano já estão profundamente incorporados na forma como atuamos. Com sua continuidade, passamos a avaliar não apenas nosso progresso, mas também a natureza e a qualidade do valor que agregamos: o impacto positivo sobre pessoas, comunidades e o meio ambiente.

Ao aplicarmos o que aprendemos à nossa oferta comercial, compilamos também as evidências de que ela proporciona um valor real e mensurável a agricultores e à sociedade como um todo.

Os dados e informações que obtemos e compartilhamos têm fornecido a base de cada vez mais parcerias com governos, instituições acadêmicas, ONGs e empresas. Eles ampliam o valor de nossos esforços e orientam a evolução e o desenvolvimento contínuos do próprio Plano da Agricultura Sustentável.

Apoiando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Em 2015, as Nações Unidas adotaram 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que definem sua agenda de desenvolvimento até 2030. Trata-se de uma convocação universal à ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e promover a paz e a prosperidade para todos.

Damos as boas-vindas e apoiamos os ODS, que estão ajudando a mobilizar a ação e a inovação necessárias para conquistarmos um mundo melhor e mais sustentável. Isso exigirá novas formas de pensar e trabalhar, abordagens originais que gerem novas oportunidades, além de grandes avanços na colaboração entre governos, ONGs, empresas, instituições financeiras e doadoras, escolas e universidades. A meta em comum deve ser um futuro em que o crescimento econômico possa conviver em perfeita harmonia com um meio ambiente saudável e o respeito aos direitos humanos.

Os ODS reforçam a relevância e a importância do nosso Plano de Agricultura Sustentável. Coletivamente, os seis compromissos do plano ajudam a atingir os ODS: todos os seis compromissos contribuem diretamente para a meta 2 (erradicação da fome) e a meta 17 (parcerias para a sustentabilidade), além de atuarem individualmente em benefício de outras metas.

SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS

Plano de Agricultura Sustentável

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Nossos seis compromissos ajudam os agricultores a superarem o desafio de alimentar de modo sustentável uma população mundial em rápido crescimento.



Meta 2: Erradicar a fome, conquistar segurança alimentar e melhor nutrição, e promover a agricultura sustentável.



Meta 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar as parcerias globais para o desenvolvimento sustentável.



Tornar as culturas mais eficientes



Meta 12: Assegurar consumo e padrões de produção sustentáveis.



Recuperar mais terras cultiváveis



Meta 13: Adotar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos.



Promover a biodiversidade



Meta 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável de ecossistemas terrestres, realizar a gestão sustentável de florestas, combater a desertificação, interromper e reverter a degradação da terra, e interromper a perda de biodiversidade.



Capacitar pequenos agricultores



Meta 1: Erradicar a pobreza em todas as suas formas e onde quer que ela se manifeste.



Promover a segurança das pessoas



Meta 3: Assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar de todos, seja qual for a faixa etária.



Cuidar de cada trabalhador



Meta 8: Promover crescimento econômico contínuo, inclusivo e sustentável, o pleno emprego produtivo e trabalho decente para todos.

Tornar as culturas mais eficientes

2 12 17

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Estamos reduzindo as emissões de gases do efeito estufa e apresentando sólidos avanços em rendimento, tudo com uso mais eficiente dos recursos.

Nosso compromisso

Aumentar em média 20% a produtividade dos maiores cultivos do mundo sem utilizar mais terra, água ou insumos.

Progresso e principais realizações

- Melhoria de 14% na eficiência da emissão de gases do efeito estufa.
- Aumento significativo de produtividade em propriedades de referência.
- Alta de 21,6% no rendimento de pequenos agricultores.
- Eficiência de até 14,2% na eficiência de aplicação de pesticida em propriedades de referência.

O mundo necessita de uma mudança na produtividade agrícola para “cultivar mais com menos” e suprir as necessidades de sua crescente população. Pretendemos aumentar em 20% os cultivos mais importantes do mundo em parceria com os agricultores que utilizam nossos produtos e conselhos agrônômicos. Estamos nos dedicando especialmente aos pequenos produtores, que são aqueles com o maior potencial de ampliar a produtividade agrícola.

Medindo a diferença que fazemos

Para testar e medir o que é possível, os agricultores estão trabalhando com nossos especialistas em campo para compartilhar conhecimentos e experimentar novas soluções em mais de 1.400 propriedades de referência com 22 cultivos em 41 países. Mais de 2.600 outras propriedades agrícolas de comparação, muitas deles com produtos da Syngenta em uso, aprofundam nossa compreensão sobre o que promove produtividade e eficiência, e nos ajudam a acompanhar o progresso obtido ao longo do tempo.

Com dados coletados regularmente ao longo de quatro anos consecutivos, já podemos notar o surgimento de importantes tendências. Em todas as

nossas propriedades de referência em 2017, a alta média de produtividade da terra foi de 10,9% em relação ao patamar de 2014. A elevação em propriedades de comparação foi de 7,3%. A comparação dos resultados de 2017 com os dos dois anos anteriores são favoráveis quando as colheitas — e, portanto, a eficiência relativa de insumos como fertilizantes e pesticidas — foram impactadas por condições climáticas adversas, particularmente na Ásia e na América Latina.

As propriedades de referência de pequenos agricultores estão demonstrando altas particularmente promissoras na produtividade da terra: até 21,6% em comparação com os 5,1% das propriedades de comparação similares. Isso reflete o benefício de produtos otimizados, treinamento e serviços adequados — inclusive redes de intercâmbio de conhecimentos — para difundir boas práticas.

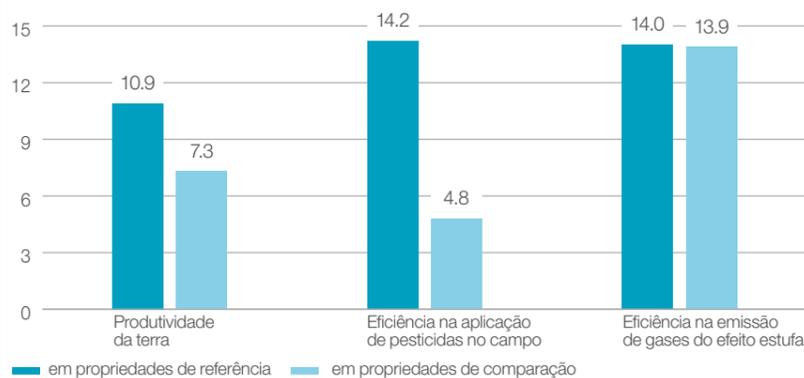
Ao aumentar o rendimento do cultivo por hectare, a maioria das propriedades de referência e comparação utilizou pesticidas, fertilizantes e outros insumos mais eficientes em 2017. Uma análise detalhada dos dados de pequenos produtores identificou uma relação positiva entre uso de insumos e rendimento. Ao aumentarem o uso de insumos de modo criterioso, os agricultores que utilizaram menos insumos em 2014 melhoraram não só sua

produtividade, mas também a eficiência de seus insumos. Quando falamos de eficiência de insumos, nos referimos, por exemplo, à quantidade de pesticida aplicado por quilo de cultivo produzido.

A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura reconhece que estratégias de intensificação sustentáveis, que conservam e recuperam recursos, são importantes para enfrentar as mudanças climáticas. O uso mais eficiente dos recursos ajuda na adaptação e na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas ao melhorar a produtividade agrícola e a receita, reduzindo ao mesmo tempo as emissões por unidade de produto.

Neste ano, analisamos a pegada de gases do efeito estufa (GEE) de nossa rede de propriedades. Realizamos parceria com duas organizações — Field to Market e Cool Farm Alliance — para oferecer a nossos agricultores ferramentas on-line que calculam a pegada de GEE a partir dos dados que eles já vêm coletando. Isso lhes permite ajudar seus clientes a contabilizarem a emissão de GEE, com evidências de que suas pegadas estão sendo reduzidas à medida que utilizam os insumos de modo mais eficiente. Desde o lançamento do Plano de Agricultura Sustentável, notamos uma alta de 14% na eficiência em emissões de GEE em nossa rede de propriedades de referência.

Eficiência média de insumos em 2017¹ %



¹ Em comparação com o patamar de 2014.

Colaborando para aumentar a sustentabilidade

Compartilhar o que aprendemos é parte essencial dos compromissos do nosso Plano de Agricultura Sustentável. Nossa experiência em parcerias com empresas e organizações da cadeia de valor proporciona apoio mútuo para tornar mais sustentáveis a produção agrícola e as cadeias de abastecimento de alimentos.

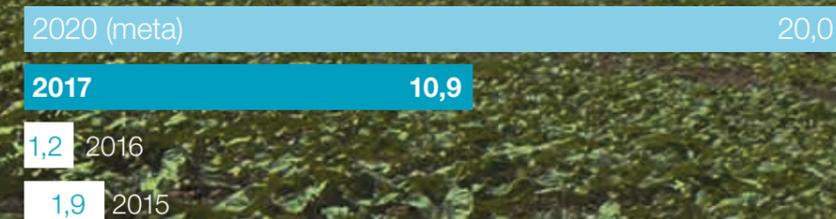
Por meio de nossa iniciativa Soluções Sustentáveis nos EUA, desenvolvemos e monitoramos métricas apropriadas, e fornecemos ferramentas aos agricultores para que gerem dados relevantes e percepções que ajudem a promover melhorias no solo. Nosso envolvimento com a sustentabilidade tem contribuído para o sucesso comercial de nosso programa de gestão agrícola AGRIEDGE EXCELSIOR®, que combina produtos da Syngenta com gestão assistida por computador.

Também publicamos dados detalhados sobre o progresso do Plano de Agricultura Sustentável em www.data.syngenta.com, nosso site de dados abertos. Ao visualizarmos e oferecermos dados em uma grande variedade de formatos, buscamos ampliar a acessibilidade e ajudar pessoas que não sejam especialistas a se envolverem com o que estão fazendo. Continuamos refinando o modo como apresentamos dados a cada agricultor individualmente para demonstrar com mais clareza os impactos de protocolos específicos.

O que vem a seguir?

Ao longo do próximo ano, analisaremos fatores de emissão de GEE para compreender melhor como podemos ajudar na adaptação às mudanças climáticas e em sua mitigação por meio de inovação em sementes e proteção de cultivos. Além disso, um ano adicional de dados nos ajudará a aperfeiçoar ainda mais nossa análise estatística para identificar importantes tendências e fatores. E continuaremos compartilhando abertamente nossos dados e percepções, ajudando empresas e organizações a oferecerem ao mundo todo soluções agrícolas inteligentes do ponto de vista climático e personalizadas às necessidades locais dos agricultores.

Aumento médio de produtividade da terra² %



² Em propriedades de referência, comparado com o patamar de 2014.

A produtividade da terra aumentou em média

10,9%

7,5 milhões de hectares de terras cultiváveis beneficiados



Recuperar mais terras cultiváveis

2 13 15 17

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Aumentamos consideravelmente o ritmo de progresso ao integramos conservação do solo em nossos produtos e serviços comerciais.

Nosso compromisso

Melhorar a fertilidade de 10 milhões de hectares de terras cultiváveis à beira da degradação.

Progresso e principais realizações

- Aumentamos em mais de 70% os hectares beneficiados.
- Ampliamos parcerias e plataformas de diversas partes interessadas que oferecem uma proposta convincente de agricultura de conservação.
- Encaminhamos uma perspectiva de negócios sobre problemas de degradação e conservação da terra a formuladores de políticas por meio da Academia de Liderança do Solo (Soil Leadership Academy), em parceria com a CNUCD.

A Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (CNUCD) estima que mais de 50% das terras cultiváveis são afetadas pela degradação do solo. Ao trabalharmos para mudar as práticas agrícolas que expõem o solo à erosão causada por vento e chuva, também ajudamos os produtores e reduzirem sua pegada de carbono e se adaptarem às mudanças climáticas.

Esse trabalho inclui ampliar a conscientização sobre a importância da conservação do solo entre parceiros da cadeia de valor, instituições governamentais e acadêmicas, além dos próprios agricultores. Estamos difundindo ativamente a mensagem de que a agricultura de conservação — baseada em perturbação mínima do solo, rotação de culturas e cobertura permanente do solo — é um elemento viável da agricultura climaticamente inteligente. Ela ajuda a reduzir as emissões, evita a degradação da terra, melhora a segurança alimentar e aumenta a resiliência da propriedade agrícola e de comunidades.

Medindo a diferença que fazemos

Em quatro anos de compromisso com o solo, implementamos 157 projetos em 41 países, que beneficiaram um total de 7,5 milhões de hectares. Em 2017, aumentamos o ritmo significativamente, adicionando 3,1 milhões de hectares ao otimizarmos nossos programas em todo o mundo e introduzimos novos programas, como as soluções de agricultura digital que desenvolvemos com a SmartBio no Brasil, descrita mais adiante.

A integração de práticas de conservação do solo em nossos protocolos e treinamentos de cultivo está ganhando impulso e nos ajudando a diferenciar nossa

oferta comercial e nossa multiplicação de sementes. Mais de 70% dos hectares beneficiados estão utilizando nossos produtos e serviços comerciais disponíveis atualmente.

Produzindo mudanças positivas

Desenvolver colaborações tem sido fundamental, particularmente à medida que nossa estratégia se torna cada vez mais vinculada à digitalização da agricultura. Para levar propostas de conservação do solo realmente convincentes aos agricultores, temos criado plataformas de diversas partes interessadas com parceiros que fornecem equipamentos e maquinário, soluções financeiras e apoio educacional.

No Brasil, por exemplo, nosso maior projeto envolve uma convergência de imagens geradas por satélite, dados climáticos e treinamento, o que ilustra como a agricultura digital está transformando as práticas agrícolas. O projeto utiliza uma plataforma digital de gestão integrada de pragas desenvolvida pela SmartBio com a Syngenta, permitindo que engenheiros de cana-de-açúcar mapeiem áreas suscetíveis a diferentes fatores de estresse e, com base nesses dados, otimizem a gestão e o tratamento do cultivo.

A estreita colaboração com os agricultores é essencial. Nós contamos com os conhecimentos locais que eles possuem

Terras cultiváveis beneficiadas¹ milhões de ha

2020 (meta)	10,0
2017	3,1
2016	4,3
2015	2,4

¹ Cumulativo desde o patamar de 2014. É possível que haja diferenças nos totais devido a arredondamento.

para ajudar a identificar soluções ideais que desenvolvam adaptação e resiliência às mudanças climáticas em protocolos de cultivo. E, ao personalizar soluções às condições locais, asseguramos que elas ofereçam benefícios que motivem a adoção por parte dos agricultores. Por exemplo, na Indonésia, nossa solução GROMORE™ está ajudando pequenos rizicultores a implementarem práticas de conservação na preparação dos campos de arroz. Protocolos adaptados à realidade local permitem uma preparação rápida e eficaz da terra, recuperam matéria orgânica do solo e ajudam a melhorar a eficiência de recursos.

Ao compartilharmos o que funciona melhor, estamos trabalhando para demonstrar o valor de adotar práticas como a lavoura de conservação, cultivos de cobertura, rotações de cultivos e habitat de biodiversidade. Para isso, contamos com a ajuda de colaborações comerciais, que em 2017 incluíram a parceria com a Premier Crop Systems para ajudar agricultores de referência no experimento dos EUA com aplicações de precisão com nitrogênio. O recurso — desenvolvido em Land.db®* utilizando o software da Premier Crop Systems para realizar a comunicação com maquinário agrícola — deve aumentar ainda mais a eficiência de fertilizantes.

Nossa equipe de Soluções Sustentáveis nos EUA teve a honra de receber, juntamente com a Kellogg Company e The Nature Conservancy, o prêmio Colaboração do Ano de 2017 da Field to Market: The Alliance for Sustainable Agriculture. A premiação reconhece parcerias que se destacam na promoção da sustentabilidade na agricultura do país norte-americano.

O que vem a seguir?

Continuamos trabalhando com os produtores para compreender suas necessidades e tornar nossas soluções mais convincentes, com parceiros da cadeia de valor para aproveitar ainda mais as experiências atuais de abastecimento sustentável, e com nossas equipes comerciais para desenvolver boas práticas em nossa oferta de produtos e serviços. Estamos incentivando parceiros da cadeia de valor em cereais, milho, uva, batata, arroz e soja a considerarem a gestão do solo em seus critérios de compra sustentável. E continuaremos trabalhando com parceiros — inclusive a Aliança Global para a Agricultura Climaticamente Inteligente, o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável e o Fórum Econômico Mundial — para estimular o debate sobre a agricultura climaticamente inteligente e incentivar autoridades nacionais e regionais a tornarem suas políticas de solo mais efetivas.



* Land.db® é uma marca registrada da Ag Connections.



Promover a biodiversidade

Atingimos nossa meta para 2020 três anos antes e seguiremos investindo para beneficiar uma área ainda mais ampla.

Nosso compromisso

Aumentar a biodiversidade em 5 milhões de hectares de terras cultiváveis.

Progresso e principais realizações

- Já superamos bastante nossa meta de área beneficiada para 2020.
- 229 projetos já implementados em 37 países.
- Ampliamos o alcance das soluções disponíveis aos agricultores.
- Lançamos "Landscape Connectivity: a Call to Action" (Conectividade de paisagens: uma convocação à ação) em colaboração com o WBCSD, a CNUCD e a Biodiversity International.

A sustentabilidade da agricultura depende da biodiversidade para o melhoramento das plantas, a polinização e a diversidade alimentar. Mas a biodiversidade está se reduzindo rapidamente com a perda de espécies, e as mudanças climáticas aumentam os riscos. Estamos promovendo e possibilitando ações para reverter essa tendência. Uma importante estratégia é administrar terras cultiváveis menos produtivas adjacentes a campos e cursos de água para reintroduzir espécies locais, proporcionar divisores e atenuadores para o solo e a água, e conectar diferentes habitats de vida selvagem. Isso permite a intensificação sustentável em mais terras produtivas.

Medindo a diferença que fazemos

Após quatro anos, já atingimos nossa meta estabelecida para 2020, e continuaremos investindo para aumentar ainda mais a biodiversidade na agricultura. Já implementamos 229 projetos em 37 países, beneficiando uma área total de 5,6 milhões de hectares. Estão entre os benefícios para os agricultores menos erosão do solo e melhor ciclo de nutrientes no solo, polinização de cultivos, controle de pragas e regulação de qualidade da água.

A sociedade como um todo sai ganhando com diversidade genética, sequestro de carbono, atenuação de enchentes e oportunidades recreativas.

Produzindo mudanças positivas

Apesar de identificarem uma maior conscientização dos agricultores com relação a esses benefícios, nossas pesquisas mostram também uma desconexão entre conscientização e implementação. Os agricultores podem relutar em investir na conservação da biodiversidade se os incentivos de mercado forem insuficientes ou difíceis de compreender. Portanto, buscamos fomentar um ecossistema de parcerias e relacionamentos comerciais que gere um caso de investimento mais convincente. Por exemplo, estamos incentivando empresas da cadeia de valor a considerarem a conservação da biodiversidade como um padrão em seu abastecimento sustentável.

Integrar soluções comprovadas de biodiversidade a nossos protocolos e treinamentos de produtos, e personalizar às necessidades e oportunidades locais são práticas que estão ampliando a percepção. Realizamos parcerias com muitas partes interessadas para promover as melhores práticas, e mais de 80% de nossas iniciativas incluem uma ou mais organizações locais como parceiras de implementação.

Na província chinesa de Zhejiang, por exemplo, pequenos produtores plantaram arrozais de GROMORE™, que reduzem insumos fertilizantes utilizando margens de campo para cultivos de rendimento como gergelim e soja. Esses cultivos atraem agentes polinizadores e são bem aceitos nos mercados locais.

Temos trabalhado com a Arcadis, uma consultora de ativos naturais, para quantificar o valor comercial, socioeconômico e ambiental da biodiversidade em paisagens agrícolas. As evidências coletadas na maioria de nossos projetos de biodiversidade demonstram que cada hectare de margem

de campo administrada pode proporcionar grandes benefícios naturais e sociais a agricultores e à sociedade como um todo.

Em colaboração com o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (World Business Council for Sustainable Development, WBCSD), a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (CNUCD) e a Biodiversity International, publicamos o artigo "Landscape Connectivity: a Call to Action" (Conectividade de paisagens: uma convocação à ação) para ampliar a conscientização sobre a conservação e incentivar a adoção de soluções simples e viáveis para promovê-la.

O que vem a seguir?

The Nature Conservancy tem sido uma colaboradora fundamental em diversos projetos, inclusive na recuperação de florestas tropicais no cerrado brasileiro e faixas de matas ciliares no baixo rio Mississippi para ampliar o ciclo de nutrientes e melhorar o habitat silvestre. Buscamos aproveitar esse trabalho para melhorar nossos programas junto a agricultores e reforçar nosso impacto positivo sobre a biodiversidade e o solo. Também estamos realizando uma parceria com a Humanitas Global para a criação de uma plataforma com diversas partes interessadas que enfrente problemas de polinização na África.

Planejamos ampliar o uso de imagens geradas por satélite para avaliar as infraestruturas ecológicas em nossa rede de propriedades de referência. Seguimos trabalhando com a comunidade de conservação, agricultores, empresas da cadeia de valor e nossas equipes comerciais para promover práticas de biodiversidade. E continuaremos reforçando nossa divulgação comercial com o desenvolvimento de soluções de biodiversidade em nossos protocolos de cultivo, proposta de valor comercial e programas de fidelidade.

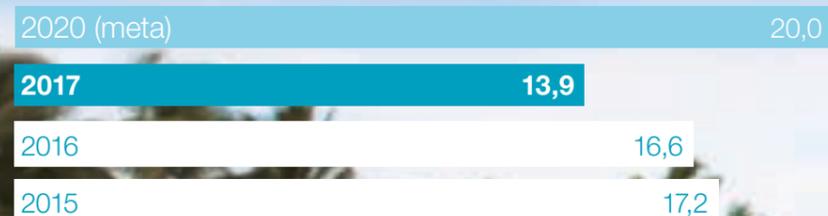
5,6

milhões de hectares de terras cultiváveis beneficiados

Terras cultiváveis beneficiadas¹ milhões de ha



¹ Cumulativo desde o patamar de 2014.

Pequenos agricultores envolvidos¹ (milhões)

1 Por meio de vendas.



Capacitar pequenos agricultores



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Os pequenos agricultores de propriedades de referência obtêm alta produtividade, mais de quatro vezes superior à de propriedades de comparação.

Nosso compromisso

Envolver 20 milhões de pequenos agricultores e possibilitar que aumentem a produtividade em 50%.

Progresso e principais realizações

- A produtividade da terra em propriedades de referência de pequenos agricultores aumentou 21,6%.
- Mantivemos o crescimento na ASEAN e na Ásia Meridional.
- Concluímos mais avaliações de impacto social no Brasil, Guatemala, Indonésia e México.

Mais da metade de nossas vendas são realizadas em países em desenvolvimento, onde predominam pequenos agricultores. Como nosso contato com eles ocorre majoritariamente por intermédio dos fornecedores de nossos produtos, nós utilizamos dados do volume de vendas para estimar a quantidade de pequenos agricultores envolvidos.

Medindo a diferença que fazemos

Os pequenos agricultores exercem um papel fundamental na segurança alimentar e na redução da pobreza. Eles produzem mais da metade de todas as calorias mundiais e mais de 80% dos alimentos consumidos em grande parte do mundo

em desenvolvimento. Há um espaço considerável para melhorar sua produtividade, o que, por sua vez, ajudaria a reduzir a pobreza de maneira significativa. Estima-se que uma alta de apenas 10% no rendimento agrícola poderia reduzir o número de pessoas que vivem na pobreza em 7% na África e 5% na Ásia.

Nossa rede de propriedades de referência pertencentes a pequenos agricultores está obtendo um enorme progresso em melhoria de rendimento: sua produtividade agrícola em 2017 foi 21,6% superior ao patamar de 2014. Isso é mais de quatro vezes a alta obtida por nossos pequenos agricultores de propriedades de comparação e quase o dobro dos 10,9% registrados por nossas propriedades de referência como um todo.

Sendo assim, é desanimador ver uma queda na quantidade de pequenos agricultores envolvidos pelas vendas: 13,9 milhões em 2017, o que representa uma redução de 2,7 milhões. O principal fator para isso foi uma queda acentuada em área de milho na China, onde o governo tem incentivado outros cultivos para reduzir o estoque histórico do produto. Mais de 40% de nossos clientes pequenos produtores estão localizados na China, onde o milho é nosso principal cultivo, e o impacto foi suavizado apenas parcialmente pela alta na venda de outros cultivos, como a soja.

Em outras regiões da Ásia, continuamos ampliando nosso alcance. Na ASEAN, crescemos consideravelmente ao

oferecermos aos pequenos agricultores novas alternativas, como melhores variedades de semente para a obtenção de uma produtividade ideal. Além disso, pressões exercidas por doenças após as secas relacionadas com o El Niño geraram uma forte absorção de fungicidas entre pequenos rizicultores no Vietnã. Ao lado de China e ASEAN, a Ásia Meridional é nosso principal mercado de pequenos produtores, e onde também ampliamos nossas vendas e alcance em 2017.

Produzindo mudanças positivas

As avaliações de impacto social que temos realizado estão aprofundando nossa compreensão sobre nossas interações com pequenos agricultores e nos ajudando a refinar modelos de acesso ao mercado para aumentar os benefícios que oferecemos a produtores e comunidades. Com dez estudos concluídos em oito países até o final de 2017, fica claro que cada país e cultivo apresenta sua combinação única de desafios e oportunidades, e nossas estratégias precisam ser ajustadas a essas especificidades.

Também fica claro que não podemos lidar sozinhos com todos os desafios identificados por nossas avaliações de impacto. Estamos buscando ativamente colaborações para promover e possibilitar mudanças mais amplas.

No Quênia, por exemplo, produtores de batata e tomate estão sofrendo com baixa

Aumento médio da produtividade da terra entre pequenos agricultores² %

2 Em propriedades de referência de pequenos agricultores, comparado com o patamar de 2014.

produtividade e estruturas de mercado deficientes. Em parceria com a TechnoServe, especialista do setor agrícola, estamos ajudando a melhorar a produtividade e os mercados fornecendo insumos e treinamento de alta qualidade para cultivos, melhorando o acesso ao financiamento e ampliando a capacidade de centros de serviços de mercados locais. Desde 2016, a parceria já ajudou mais de 8.800 agricultores a aumentarem sua receita em aproximadamente US\$ 5 milhões no total.

Na Indonésia, ajudamos a criar uma rede de parcerias com bancos, seguradoras, varejistas, comerciantes e uma ONG. Fornecemos produtos, protocolos e treinamento, e nossos parceiros adicionam treinamento sobre alfabetização financeira, microempréstimos, seguro de colheitas e garantias de recompra, acesso ao mercado e pagamentos digitais.

O que vem a seguir?

Estamos dando continuidade a nosso programa de avaliações de impacto e, em 2018, já teremos as conclusões de nossos primeiros estudos realizados na África.

Como nosso sólido portfólio de produtos e serviços adquire cada vez mais reconhecimento, esperamos que isso gere colaborações e oportunidades novas e valiosas para nós e as comunidades agrícolas que apoiamos, especialmente na Ásia.



13,9

milhões de pequenos agricultores envolvidos

21,6%

aumento médio da produtividade da terra entre pequenos agricultores



Promover a segurança das pessoas

2 3 17

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Já superamos em muito nossa meta estabelecida para 2020 com programas de formação de instrutores que promovem um rápido aumento na capacidade de treinamento.

Nosso compromisso

Capacitar 20 milhões de trabalhadores rurais em segurança do trabalho, especialmente em países em desenvolvimento.

Progresso e principais realizações

- Superamos em mais de 25% nossa meta para 2020.
- Obtivemos um progresso particularmente acentuado em Bangladesh, Índia, Filipinas e Vietnã.
- Estamos adaptando a premiada colaboração com a Argentina para o Chile e o Paraguai.

Nós compartilhamos uma responsabilidade para ajudar a aumentar a segurança ocupacional e a saúde na agricultura. Isso se aplica particularmente a pequenos produtores, especialmente de países em desenvolvimento, que costumam ter pouco acesso a orientações sobre o uso eficiente, responsável e seguro de proteção ao cultivo.

Medindo a diferença que fazemos

Em 2017, envolvemos 8,2 milhões de pessoas com programas de treinamento em segurança e iniciativas para ampliar a conscientização sobre uso seguro vinculadas a atividades comerciais. Isso levou a um total acumulado de 25,5 milhões de pessoas capacitadas desde 2014, um número que supera em muito nossa meta de 20 milhões estabelecida para 2020. Os pequenos agricultores representam quase 70% das pessoas que capacitamos em uso seguro como parte de uma formação mais ampla sobre o uso de nossos produtos para produzir os melhores efeitos.

Aprimorando nossa capacidade de treinamento

O segredo para reforçar nossos recursos de formação de instrutores tem sido a adoção de nossos programas de formação de instrutores: além do treinamento realizado diretamente pelas equipes de gestão responsável, introduzimos um quadro de instrutores mestres capacitados para fornecer treinamento de forma complementar ao oferecido por nossas

equipes comerciais. Graças a eles, possibilitamos que muito mais agricultores e trabalhadores rurais compreendam nossas recomendações e por que elas são importantes. O valor para os clientes vem não só a partir do uso seguro de nossos produtos, mas também de utilizar apenas o necessário e, dessa forma, reduzir os impactos ambientais e potencializar o retorno sobre o investimento.

Fizemos grandes progressos na Ásia ao longo de 2017. Elevamos as cifras em Bangladesh e obtivemos uma ótima resposta a campanhas direcionadas para envolver ainda mais agricultores na Índia. No Vietnã, nós nos beneficiamos com a colaboração comercial intensificada com distribuidores, particularmente nas demonstrações em campo. E nas Filipinas, um forte empenho para apresentar os benefícios de variedades híbridas a agricultores nos deu um acesso muito mais amplo a pequenos produtores e oportunidades para capacitá-los.

Na América Latina, o panorama foi diverso. O ritmo de treinamento no Brasil foi reduzido com a reestruturação de nossos negócios no país; já na Venezuela,

envolvemos mais agricultores graças a parcerias com universidades locais. As colaborações estão dando um forte impulso a nossos esforços. Na Argentina, por exemplo, trabalhamos em parceria com o Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA) e outra organização local, a Federação de Distribuidores de Insumos Agropecuários (FEDIA), para conduzir um programa de treinamento em escolas secundárias agrotécnicas. Conhecido como Sembrando Conciencia (Semeando conscientização), esse programa conquistou um prêmio nacional de 2017. Estamos agora promovendo adaptações para introduzi-lo no Chile e no Paraguai para chegar a mais de 800 estudantes a cada ano.

O que vem a seguir?

Tendo atingido nossa meta para 2020 bem antes do prazo, continuaremos nossos esforços para capacitar ainda mais agricultores, especialmente pequenos produtores, e ampliar nossas atividades de desenvolvimento de capacidade. Seguiremos ampliando as parcerias locais onde pudermos para obter melhor compreensão dos comportamentos e necessidades dos agricultores. Isso nos ajudará a promover uma adoção mais ampla de treinamento e desenvolver programas que promovam da forma mais eficaz mudanças de comportamento positivas que gerem o uso mais seguro e responsável de agroquímicos.

25,5

milhões de pessoas capacitadas em uso seguro

Pessoas capacitadas em uso seguro¹ (milhões)

2020 (meta)	20,0
2017	8,2
2016	17,2
2015	10,4

¹ Cumulativo desde o patamar de 2014. É possível que haja diferenças nos totais devido a arredondamento.



Cuidar de cada trabalhador

2 8 17

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Todos os países de alto risco com propriedades de abastecimento de sementes estão agora cobertos por nosso Programa de Trabalho Justo, e já podemos notar os benefícios.

Nosso compromisso

Promover esforços em busca de condições justas de trabalho por toda a nossa rede de cadeia de abastecimento.

Progresso e principais realizações

- 9 novos países foram adicionados ao nosso Programa de Trabalho Justo em nossa cadeia de abastecimento de sementes.
- 90% das propriedades agrícolas de flores contam agora com certificação GLOBALG.A.P., e 32% com avaliações G.R.A.S.P.
- 90% dos fornecedores de produtos químicos estão cobertos por nosso Programa de Sustentabilidade de Fornecedores.

Temos o compromisso de assegurar condições de trabalho justas em toda a nossa cadeia de abastecimento e reconhecemos nossa responsabilidade em garantir que os fornecedores atendem aos mais elevados padrões éticos, especialmente em países em desenvolvimento.

Isso impõe desafios particulares em nossa cadeia de abastecimento de sementes de cerca de 30 mil propriedades agrícolas. Desde 2004, temos realizado uma parceria com a Fair Labor Association (FLA) para desenvolver e implementar nosso Programa de Trabalho Justo, que exige de fornecedores o cumprimento de padrões de direitos trabalhistas em áreas como contratos de trabalho e remuneração,

trabalho em condições seguras e justas, além de dignidade e respeito.

A cada ano, buscamos auditar o cumprimento desses padrões em 20% das propriedades em cada país e exigimos que os fornecedores realizem medidas corretivas sempre que necessárias. Em áreas de mais alto risco, a FLA audita de forma independente 2% a 5% de propriedades adicionais. Seus resultados — juntamente com os planos de retificação e relatórios de progresso em relação às situações identificadas — estão disponíveis no site da FLA¹.

Medindo a diferença que fazemos

Em 2017, o Programa de Trabalho Justo abrangeu 86% de nossas propriedades de abastecimento de sementes (em 2016, o programa envolvia 82%). Levamos o programa a outros nove países: Alemanha, Israel, Itália, Quênia, Marrocos, África do Sul, Espanha, Reino Unido e Zâmbia. Além disso, incluímos novos fornecedores contratados para suprir a crescente demanda na Índia, onde o número total subiu de 11 mil propriedades em 2016 para 14 mil em 2017.

O programa beneficia a Syngenta e também os trabalhadores. Isso fica particularmente claro em países — como Argentina, Brasil e Turquia — onde contratamos trabalhadores agrícolas diretamente ou por meio de contratadores locais. O programa promove lealdade, e os trabalhadores retornam ano após ano, o que é particularmente importante onde as propriedades dependem de trabalhadores migrantes. Uma força de trabalho mais

experiente gera eficiência e benefícios de qualidade. E, graças a ciclos de treinamento renovados entre os trabalhadores, notamos taxas menores de lesão com afastamento, uma cultura mais aberta para que eles possam se expressar e manifestar suas preocupações, e mais confiança entre os trabalhadores do campo e supervisores da Syngenta.

Na Índia, há problemas bem documentados para assegurar que as propriedades atendam a padrões de salário mínimo e esses pagamentos cheguem de fato aos trabalhadores. Temos promovido ações nessa área em todo o setor de sementes e, em 2017, lançamos dois projetos-piloto que tiveram sucesso em manter total conformidade. Estamos agora ampliando esse trabalho e arregimentando os demais setores, o que produzirá um esforço concentrado para a promoção de verdadeiras mudanças.

Em nossos negócios de flores, nossa meta é que todas as propriedades de flores pertencentes a nós e a terceiros tenham certificação GLOBALG.A.P., que abrange bem-estar dos trabalhadores e qualidade de produção, e que grande parte das propriedades atendam também às normas G.R.A.S.P. de condições de trabalho. Em 2017, estendemos a certificação GLOBALG.A.P. a 90% das propriedades de flores, e 32% delas passaram também por avaliação G.R.A.S.P. (em 2016, esses números eram, respectivamente, 73% e 24%).

Temos auditado há muitos anos a conformidade de nossos fornecedores de produtos químicos com padrões de saúde, segurança e qualidade. Tendo analisado

cada fornecedor quanto ao risco para a sustentabilidade, estamos trabalhando para envolver todos aqueles com categorias de risco mais relevantes em nosso Programa de Sustentabilidade de Fornecedores. Em 2017, ampliamos a abrangência do programa para 90% dos fornecedores nessas categorias (em 2016, eram 67%).

Com os aprendizados obtidos com o programa até este momento, estamos refinando-o agora para se concentrar em recursos de avaliação nas áreas mais relevantes. Onde identificarmos riscos mais sérios, realizaremos auditorias mais profundas e personalizadas sobre aspectos como segurança de processo para maximizar a proteção de funcionários e vizinhos. Estamos ampliando nosso uso da iniciativa da indústria química Juntos pela Sustentabilidade (Together for Sustainability, Tfs), que aborda diversas áreas — entre elas, direitos trabalhistas — e agrupa recursos das empresas participantes para otimizar a eficiência e a frequência das auditorias. E estamos exigindo de todos os fornecedores autoavaliações da EcoVadis que abrangem saúde, segurança e condições de trabalho.

O que vem a seguir?

Até o final de 2017, o Programa de Trabalho Justo havia envolvido 23 dos 34 países onde contamos com propriedades de abastecimento de sementes, inclusive todos aqueles que consideramos de alto risco. Em 2018, a continuidade dessa implementação incluirá os EUA, o último grande país ainda pendente. Os países restantes são todos economias maduras com riscos de não conformidade relativamente baixos, mas reconhecemos que fatores como a dependência de trabalhadores migrantes podem gerar riscos específicos mesmo nesses países. Até 2020, todos os países serão incluídos no programa.

Em nossos negócios de flores, ficou claro que a avaliação G.R.A.S.P. é inadequada ou muito cara para pequenas propriedades. Dessa forma, estamos planejando introduzi-las em nossas avaliações, adotando os protocolos de monitoramento que utilizamos em nosso Programa de Trabalho Justo para propriedades de sementes.

86%

dos fornecedores incluídos em programas de trabalho justo

Fornecedores incluídos em programas de trabalho justo %



² Essa cifra cobre somente as propriedades de sementes que participam de nosso Programa de Trabalho Justo, uma vez que não estão disponíveis dados completos de todos os fornecedores.

Nosso progresso em números

Dados de progresso do Plano de Agricultura Sustentável

Desde que lançamos o Plano da Agricultura Sustentável, estabelecemos uma sólida base para relatar os progressos a partir de coleta e validação independentes de dados, da exatidão proporcionada por fornecedores de garantia externos e do aval de nossos parceiros de implementação. Publicamos nossos dados para garantir a transparência e a prestação de contas, e para criar novas oportunidades para um diálogo fundamentado com nossas partes interessadas.

Período relatado: 1.º de outubro a 30 de setembro	Cumulativo desde o patamar de 2014	2017	2016	2015
 Tomar as culturas mais eficientes¹				
Total de propriedades de referência	1.459	1.039	1.062	
Total de propriedades de comparação	2.630	2.694	2.586	
Alta média em propriedades de referência ² :				
Produtividade da terra	10,9%	1,2%	1,9%	
Produtividade da terra de pequenos agricultores	21,6%	8,0%	–	
Eficiência de nutrientes	20,3%	1,5%	–	
Eficiência na aplicação de pesticidas no campo	14,2%	-16,2%	–	
Eficiência na emissão de gases do efeito estufa ³	14,0%	7,0%	1,1%	
Alta média em propriedades de comparação ² :				
Produtividade da terra	7,3%	-2,6%	–	
Produtividade da terra de pequenos agricultores	5,1%	1,6%	–	
Eficiência de nutrientes	28,1%	5,3%	–	
Eficiência na aplicação de pesticidas no campo	4,8%	-19,3%	–	
Eficiência na emissão de gases do efeito estufa ³	13,9%	3,9%	0,2%	

Recuperar mais terras cultiváveis

Hectares beneficiados de terras cultiváveis (milhões)	7,5	3,1	1,9	1,6
-------------------------------------------------------	------------	------------	-----	-----

Promover a biodiversidade

Hectares beneficiados de terras cultiváveis (milhões)	5,6	0,7	3,3	0,9
-------------------------------------------------------	------------	------------	-----	-----

Período relatado: 1.º de outubro a 30 de setembro

Cumulativo desde o patamar de 2014

2017

2016

2015

Capacitar pequenos agricultores

Pequenos agricultores envolvidos (milhões) ⁴	13,9	16,6	17,2
---------------------------------------------------------	-------------	------	------

Promover a segurança das pessoas

Pessoas capacitadas em uso seguro (milhões)	25,5	8,2	6,8	5,7
Percentual de pequenos agricultores no conjunto total	70%	68%	68%	71%
Países com programas estabelecidos de toxicovigilância de produtos da Syngenta	100	100	100	
As vendas de proteção de cultivo representaram	94%	94%	93%	

Cuidar de cada trabalhador

Fornecedores incluídos em programas de trabalho justo ⁵	86%	82%	–
Países produtores de sementes da Syngenta incluídos no Programa de Trabalho Justo da Syngenta	68%	41%	33%
Propriedades fornecedoras de sementes incluídas no Programa de Trabalho Justo da Syngenta	86%	82%	84%
Percentual desse conjunto no escopo de auditoria da Fair Labor Association (FLA)	67%	62%	69%
Percentual de propriedades monitoradas nesse conjunto ⁶	20%	18%	–
Fornecedores de produtos químicos incluídos no Programa de Sustentabilidade de Fornecedores ^{6,7}	90%	67%	–
Auditorias de SSMA em fornecedores de produtos químicos ⁸	46	67	84
Auditorias de SSMA em fornecedores de fórmulas, preenchimento e produção de sementes mediante contrato ⁸	31	48	34
Auditorias de SSMA em prestadores de serviços de armazenamento/logística	117	137	118
Propriedades de flores comerciais com certificação GlobalG.A.P. válida ⁶	90%	73%	–
Propriedades de flores comerciais com avaliações G.R.A.S.P. válidas ⁶	32%	24%	–

1 As propriedades de referência foram selecionadas pela Syngenta e são recomendadas a utilizar produtos da Syngenta e seguir protocolos otimizados. As propriedades de comparação foram selecionadas aleatoriamente por uma instituição externa de pesquisa e representam a prática dos agricultores. As propriedades de referência e de comparação são agrupadas em clusters. Cada cluster apresenta condições agroclimáticas homogêneas e contém propriedades de referência e/ou de comparação com agricultores de características similares.

2 A política relativa aos relatórios de produtividade e eficiência da terra foi revisada em 2017. A partir de 2017, a agregação dos dados agrícolas está alinhada a temporadas de colheita para assegurar relatórios de resultados mais oportunos. Os dados mais recentes disponíveis sobre progressos datam de 2016 para clusters localizados no hemisfério norte e de 2017 para clusters localizados no hemisfério sul. Os avanços são relatados por clusters com um parâmetro estabelecido e pelo menos um ano de dados de progresso. Mais detalhes sobre agregação, cálculo de avanços e outros ajustes podem ser encontrados em www.data.syngenta.com.

3 Novo indicador-chave de desempenho introduzido em 2017. As emissões de gases do efeito estufa são calculadas segundo a metodologia da Cool Farm Tool, que utiliza dados agrícolas disponíveis e substitutos nos casos em que não haja dados disponíveis. Para os dados agrícolas referentes aos EUA, a metodologia de cálculo segue os parâmetros da Field to Market: The Alliance for Sustainable Agriculture. Mais detalhes sobre inserção de dados, metodologia, pressuposições e limitações podem ser encontrados em www.data.syngenta.com.

4 Número de pequenos agricultores abrangidos por vendas anualmente.

5 Novo indicador-chave de desempenho introduzido em 2016 para captar a participação geral de propriedades de abastecimento de sementes, fornecedores de produtos químicos e propriedades de flores comerciais em programas de trabalho justo.

6 Novo indicador-chave de desempenho introduzido em 2016.

7 Inclui somente os fornecedores de produtos químicos considerados dentro das categorias de risco de sustentabilidade alto ou médio.

8 A política relativa aos relatórios de auditorias de SSMA foi revisada em 2016. A partir de 2016, foram excluídas as avaliações de triagem de SSMA.